



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

PSD/Divulgação



Unidos, mas em disputa

Os dirigentes de partidos que apoiam a reeleição do governador Ibaneis Rocha (MDB) se reuniram ontem no restaurante Oscar, no Brasília Palace Hotel, para uma rodada de conversas sobre a aliança para as próximas eleições. Tudo muito cordial, mas os aliados de Ibaneis reafirmaram no encontro a intenção de candidatura ao Senado em três partidos. Presidente do PL, Flávia Arruda disse que vai disputar o Senado na chapa de Ibaneis. Leonardo Prudente, presidente da Câmara Legislativa e do MDB-DF, confirmou o compromisso do governador de dobradinha com Flávia. Mas o empresário Paulo Octávio, que comanda o PSD-DF, também está no páreo para a corrida ao Senado. E mais: vice-presidente do Republicanos, o Pastor Egmar Tavares anunciou que a ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos Damares Alves filiou-se ao partido no DF para concorrer ao Senado. Uma nova conversa, dessa vez com a presença de Ibaneis, deve ocorrer na próxima semana.

Pedido de apoio

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, que estava no restaurante almoçando com a senadora Daniela Ribeiro (PSD-PB) e com o irmão dela, o deputado Aguiinaldo Ribeiro (PP-PB), até fez um apelo para que Flávia Arruda mude de planos e apoie a pré-candidatura de Paulo Octávio ao Senado.

Alternativa bloqueada

O Pastor Egmar Tavares (Republicanos) pode resolver o problema da tripla candidatura ao Senado no grupo de Ibaneis. Para o setor evangélico, Egmar deveria ser o suplente de Flávia Arruda (PL). Problema é que a vaga está acertada com o empresário Fernando Marques, dono da União Química, filiado ao PP no DF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Animado

O advogado Paulo Roque, lançado recentemente como potencial candidato do Novo ao Palácio do Buriti, começa a se animar com a ideia de concorrer ao governo. Inicialmente, a ideia dele era disputar o Senado, mas tem sido aconselhado a tentar ocupar espaço nas candidaturas à sucessão de Ibaneis Rocha (MDB).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



No comando do União Brasil Jovem

A deputada distrital Júlia Lucy (UB) foi escolhida presidente do União Brasil Jovem, setor do partido que destina políticas para adolescentes e para quem está começando a se interessar pelas eleições. Lucy é pré-candidata a deputada federal e vai apostar nessa área para tentar um mandato no Congresso.

Divulgação/ANABB



Chute na canela nas eleições da Previ

A disputa pela diretoria da Previ, o Fundo de Pensão do Banco do Brasil, pega fogo. A vice-presidente da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB), Lissane Holanda, fez uma ocorrência policial alegando agressões nas redes sociais. As ofensas começaram quando a auditora registrou a candidatura para diretoria administração e foram subindo o tom nas redes sociais: machismos, misoginia e fake news. São 200 mil eleitores e um patrimônio bilionário para administrar. Seria um sinal do que vem por aí nas eleições gerais?

Reprodução



Campanha adesivada

A campanha começou. Adesivos que defendem a reeleição do governador Ibaneis Rocha (MDB) começam a circular no DF. Enquanto isso, a oposição decide seus rumos.

Duas vagas para o MPDFT no Tribunal de Justiça

Além da vaga a ser aberta com a aposentadoria do desembargador Humberto Ulhôa, em junho, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) poderá indicar um representante no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) a partir de março de 2023. O ex-presidente da corte Romeu Gonzaga Neiva, também oriundo do MPDFT, vai completar 75 anos em março e tem que sair na compulsória.

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Escolha do padrinho

Neste ano, a nomeação à vaga do quinto constitucional do MPDFT no Tribunal de Justiça será do presidente Jair Bolsonaro. Será escolhido um procurador ou promotor de Justiça que se apresente com um perfil conservador, mais identificado com a linha ideológica bolsonarista. No próximo ano, tudo vai depender do resultado das eleições de outubro. Pode dar a reeleição de Bolsonaro, mas também pode dar a volta de Lula — claro que pode surgir um nome para desbancar a polarização, embora a essa altura seja bem difícil. Nesse cenário, os candidatos à vaga no TJDFT analisam o contexto antes de tomar uma decisão sobre concorrer agora ou não.

Novos projetos em 2023

Um dos nomes que pode despontar como potencial candidata, estimulada pelos colegas, é a procuradora-geral de Justiça do DF, Fabiana Costa Barreto. Neste ano, ela nem pensa em concorrer, porque tem mandato até novembro como chefe do MPDFT. Mas, em 2023, ela estará livre para novos projetos, já que não concorrerá a nova recondução.

Ed Ferreira/MPDFT



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EXECUTIVO

O governador Ibaneis Rocha (MDB) concedeu, ontem, terrenos no Sol Nascente para moradores do Morro do Sabão, em Samambaia — local irregular. Segundo o emedebista, benefício é uma forma de realizar a remoção “de forma pacífica”

79 famílias recebem lotes

» PABLO GIOVANNI*

O governador Ibaneis Rocha (MDB) concedeu lotes no Sol Nascente/Pôr do Sol para moradores do Morro do Sabão, em Samambaia, ontem. O benefício contempla 79 famílias, que serão removidas da área onde há instalações de energia de Furnas. O chefe do Executivo local explicou que, pelo local ter uma decisão judicial para a retirada dos moradores, determinou terrenos para alocar as famílias em regiões regularizadas.

Foram localizados alguns terrenos e estão sendo entregues a essas famílias, para que a remoção (da área irregular) seja feita de forma pacífica. Os caminhões estarão, aí, a partir de sexta-feira, cumprindo essa determinação judicial de uma maneira humanitária. É um problema de quase uma década que vem sendo resolvido, agora, nesse momento. A alegria das famílias é muito importante para a gente fazer esse trabalho de forma humanitária”, salientou o emedebista.

Pela manhã, Ibaneis entregou o campo sintético da QN 421 de Samabaia Norte aos moradores do local. O espaço não passava por reformas desde a inauguração, em 2010. Ao citar a importância do equipamento público, o governador destacou o trabalho da Secretaria de Esportes desenvolvido por meio da prática de atividades físicas gratuitas. “Ficou muito legal, e a gente sabe que a criançada gosta e agrada os pais e filhos”, disse.

“Movimento político”

Professores e orientadores educacionais da rede pública de ensino do DF realizaram, ontem, uma assembleia para cobrar a realização de concursos públicos para professores, orientadores e monitores que acompanham alunos com necessidades especiais, além da cobrança pela categoria que está há sete anos com salários congelados.

Para o governador Ibaneis Rocha, a reivindicação dos profissionais é um movimento com objetivos eleitorais, e citou que a diretora do Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) Rosilene

Renato Alves/Agência Brasília



Medida foi motivada por um ação judicial que determinou a remoção das famílias

Corrêa é pré-candidata ao Palácio do Buriti pelo Partido dos Trabalhadores (PT). “Acho que a reivindicação é meramente política, porque nós sabemos da pré-candidatura da

diretora do sindicato”, ponderou o governador.

O chefe do Executivo local pediu para que os profissionais de educação da rede pública não aderissem a uma possível

paralisação da classe, e lembrou que os estudantes passaram por um período de ausência das salas de aula em decorrência da pandemia de covid-19. “Eles sabem das necessidades das nossas

crianças e adolescentes que ficaram dois anos trancados. Reivindicação política nós temos que enfrentar, e sabemos os instrumentos que temos”, afirmou.

“A gente sabe muito bem que o que foi possível conceder era a terceira parcela, que era uma reivindicação muito antiga dos professores foi dada; criamos o plano de servidores do Distrito Federal que vem ajudando toda a classe”, disse o chefe do Executivo local.

De acordo com o Sinpro-DF, cerca de 80% das escolas públicas do DF paralisaram na manhã de ontem. Secretaria de Educação do DF (SEE-DF), contudo, não confirmou a informação. A assembleia dos professores ocorreu no estacionamento da Funarte e logo depois, os participantes fizeram uma passeata até a Praça do Buriti. Segundo o sindicato, o protesto teve a adesão de 5 mil pessoas. Uma reunião entre a Secretaria da Fazenda e o sindicato está agendada para 5 de maio a fim de negociar com a categoria.

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho